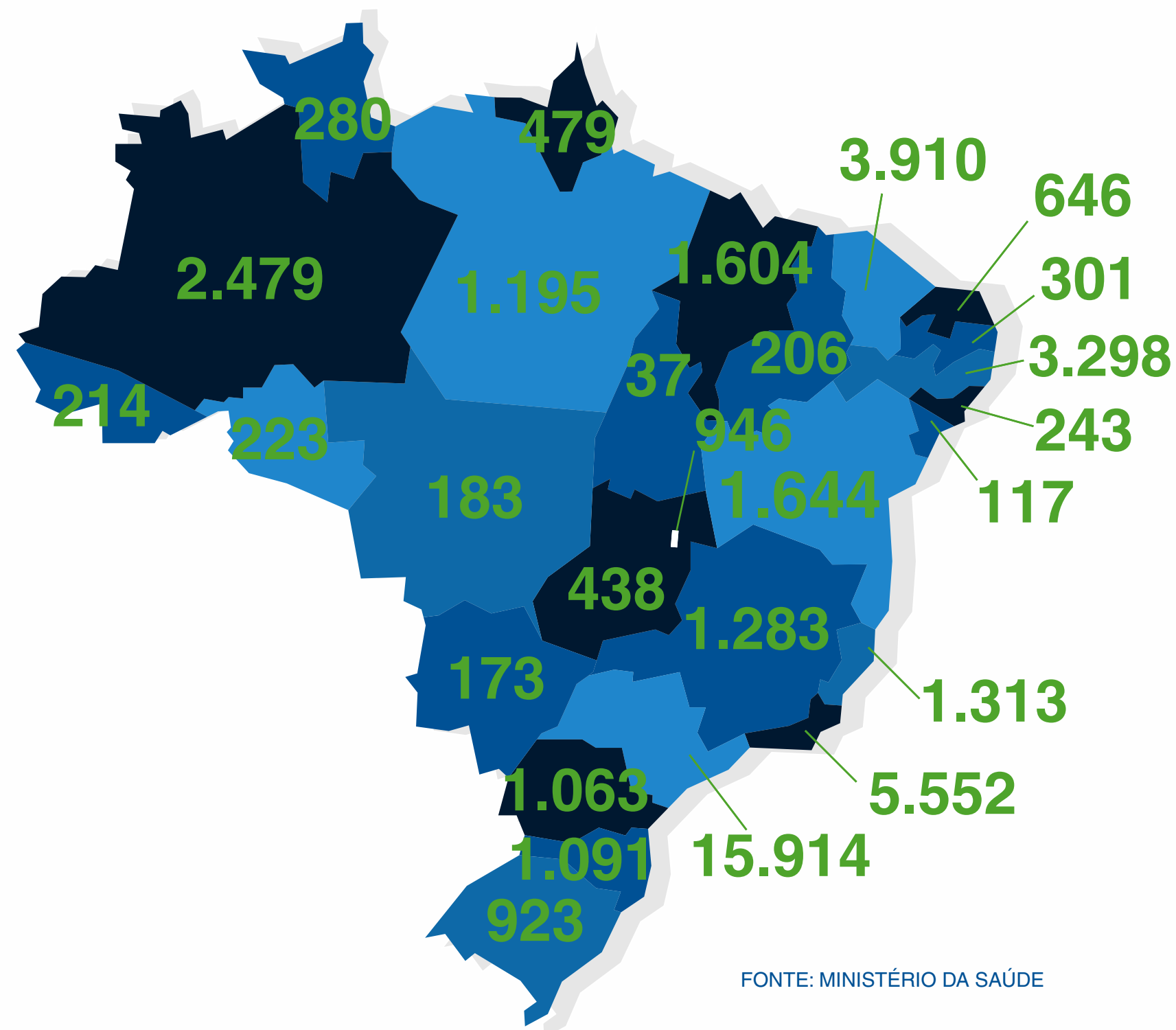
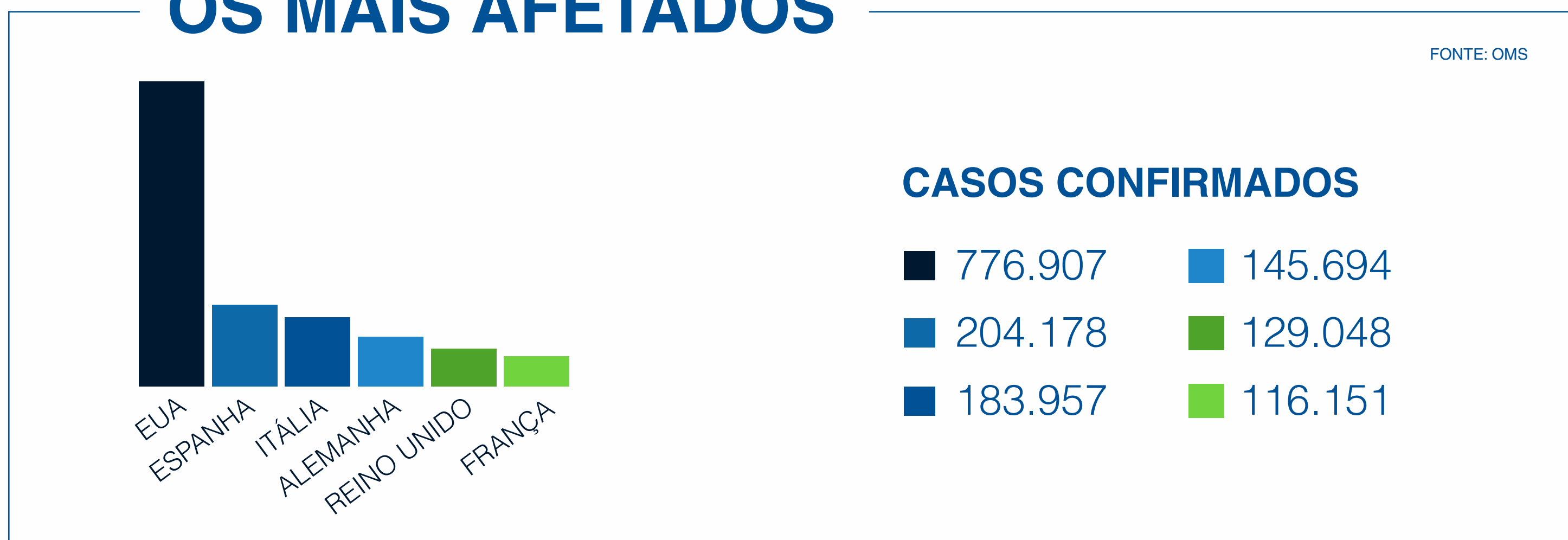


(*) CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO DADO OFICIAL ANTERIOR
FONTES: OMS E MINISTÉRIO DA SAÚDE



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

OS MAIS AFETADOS



NO MUNDO

OMS diz que **maioria dos países está na fase inicial da pandemia** e que ainda há "um longo caminho pela frente", com possíveis novos surtos

Cepal aponta que **América do Sul sofrerá maior crise de sua história, com retração de 5% no PIB** da região. Na Venezuela, queda será de 18%

Pandemia pode provocar queda de 6% nas emissões globais de dióxido de carbono este ano, segundo Organização Meteorológica Mundial

Líbano registra **primeiro infectado em um campo de refugiados palestinos**. ONU está aplicando testes nos demais refugiados

Governo francês já paga o salário de metade dos trabalhadores do setor privado. Mais de 800 mil empresas pediram apoio ao estado

Estudo mostra que o **número de mortes por Covid-19 em Portugal pode estar subestimado**: 656 mortes permanecem sem explicação

NO BRASIL

Nelson Teich anuncia que em 1 semana apresentará modelo de relaxamento de isolamento para dar **suporte a "planos de saída" de estados e municípios**

Dez estados já anunciaram medidas para flexibilizar isolamento. Mais um, o Mato Grosso, estuda formas de reabertura dos serviços

Governador de **São Paulo dividirá estado em zonas de risco para iniciar processo de suspensão da quarentena** a partir de 11 de maio

Ministério da Saúde prometeu 46,2 milhões de testes, mas até agora só entregou 2,5 milhões - a maior parte deles do tipo rápido

Rio de Janeiro registra **um novo caso de Covid-19 a cada 3,5 minutos**. Das 92 cidades do estado, só 24 não têm casos confirmados

Dólar chega a R\$ 5,40, novo recorde, com investidores apostando em mais um corte de juros para estimular economia

FRASE DO DIA

"EU JÁ ESTAVA DIZENDO QUE 2020 SERIA O PIOR ANO DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, COM BASE NO QUE PREVÍAMOS NO FINAL DO ANO PASSADO. AGORA, MEU DEUS, ESTA É UMA TEMPESTADE PERFEITA. ESTAMOS OLHANDO PARA UMA EXPANSÃO DA FOME EM PROPORÇÕES BÍBLICAS"

DAVID BEASLEY, DIRETOR DO PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS DA ONU